



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

BRUNA ADRIELE MONTEIRO DE SOUSA

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA CÔNEGO LEITÃO EM CASTANHAL-PA**

**CASTANHAL – PARÁ
2018**

BRUNA ADRIELE MONTEIRO DE SOUSA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA CÔNEGO LEITÃO EM CASTANHAL-PA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Educação Física, sob a orientação da Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição

CASTANHAL – PARÁ
2018

BRUNA ADRIELE MONTEIRO DE SOUSA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA CÔNEGO LEITÃO EM CASTANHAL-PA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Educação Física, sob a orientação da Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição (Orientadora)

Profa. MSc. Maria Marta Jardim Sousa (Examinadora)

Examinador Antônio Valdir Monte Duarte (Examinador)

Aprovado em: ____ / ____ / 2018
Conceito: _____

AGRADECIMENTOS

É com grande alegria que concluo mais essa etapa de realização pessoal e profissional, agradeço primeiramente a Deus por me abençoar e me ajudar a chegar até esse momento, são várias as pessoas que fizeram parte dessa trajetória, aqui deixo meu agradecimento:

Aos meus Pais, que sempre me ajudaram sempre acreditaram nos meus sonhos, me dando todo o apoio quando possível;

A minha Tia Silvia, que antes mesmo de ingressar em uma universidade sempre investiu em meus estudos e sempre se dedicou para que eu fosse uma pessoa melhor;

Aos meus irmãos Breno e Bruno, que sempre torceram e compartilharam cada etapa até aqui;

A minha Família: Minha Avó, meus tios (Rose, Luis, Eudes, Marcelo e Cleane), minhas primas (Leticia, Carol, Renata), por sempre compartilhar as minhas vivencias da Universidade;

As minhas amigas Bia, Milene, Rayla por compartilhar momentos de muitas alegrias e aprendizado;

Aos meus amigos Marcus, Alaila, Jhonatan por me ajudarem a vencer os desafios surgidos durante a graduação de uma forma leve e divertida;

A minha turma 2015.1 (zium), aonde vivenciei durante esses quatro anos momentos de alegrias e também de tristezas que nos fortaleceram até o fim dessa jornada;

E a minha Orientadora Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição, pelo empenho com que me ajudou na elaboração deste trabalho.

Por fim, a Universidade Federal do Pará, cada docente e funcionário desta instituição, todos foram fundamentais para chegar a esse momento.

A todos o meu carinho!

A vida é como uma estrada, onde
viajamos com destino à perfeição.

Cada pessoa percorre um caminho
particular, onde o final é sempre o
mesmo.

Se sua estrada é acidentada, cheia de
abismo, de curvas e de obstáculo, e a
de outros é tranquila, reta e sem
dificuldades, não inveje a estrada
alheia.

Siga em frente com paciência, calma e
vigilância. Supere os obstáculos, desvie
dos abismos e faça as curvas com
segurança.

Lembre-se, porém, que as estradas
retas e tranquilas sempre são
enfadonhas e monótonas e, geralmente,
os viajantes deste caminho privilegiado
costumam acomodar-se.

(Narciso L. M. Machado)

RESUMO

O presente estudo “práticas pedagógicas da educação física na educação de jovens e adultos na escola cônego leitão em castanhal-PA”, tem como objetivo geral: Compreender a elaboração das aulas de Educação Física, considerando os métodos e espaços utilizados. A pesquisa se caracteriza como uma abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa de campo realizada na Escola Estadual Cônego Leitão da cidade de Castanhal-PA. A pesquisa foi desenvolvida junto a 23 estudantes que participam da Educação de Jovens e Adultos com idade entre 18 a 38 anos (média de idade 23,22). Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado e foram analisados considerando o estudo do conteúdo. Este estudo demonstrou através das respostas dos estudantes a realidade de como que ocorrem as aulas de Educação Física na modalidade da EJA. Verificamos então, as principais dificuldades apresentadas, sendo que a mais recorrente comentada é a falta de espaço adequado para as aulas práticas, sendo apontado a necessidade de espaço e recursos para que possa desenvolver de forma adequada as aulas práticas e proporcionando aos alunos um melhor desenvolvimento educacional.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Educação de Jovens e Adultos. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

The present study "pedagogical practices of physical education in the education of young people and adults in the canon piglet school in Castanhal-PA", sought to verify how the elaboration of Physical Education classes is constructed, considering the methods used in the context of Youth and Adult Education (EJA). And, as a general objective: To understand the vision that the students of the EJA have on the classes of Physical Education, considering the methods and spaces used. The research is characterized as a qualitative approach, using the field research at the Cônego Leitão State School of the city of Castanhal-PA. The research was carried out with 23 students participating in the Education of Young and Adults aged 18 to 38 years (mean age 23.22). The data were collected through a semi-structured questionnaire and were analyzed considering the study of the content. This study demonstrated through the students' responses the reality of how Physical Education classes occur in the EJA modality. We verified the main difficulties presented, and the most recurrent one is the lack of adequate space for the practical classes, being pointed out the need of space and resources so that it can properly develop the practical classes and providing the students with a better development educational.

Keywords: Physical school education. Youth and Adult Education. Pedagogical practices

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1.ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	13
1.1. Abordagem.....	13
1.2. Tipo de estudo.....	13
1.3. Amostra e Procedimentos.....	13
1.4. Instrumentos.....	15
1.5. Análise de dados.....	14
2. A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA, UM DIÁLOGO NECESSÁRIO.....	16
2.1. A Educação de jovens e adultos.....	16
2.2. Compreendendo a Educação Física na EJA	17
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
5. REFERÊNCIAS	26
6. APÊNDICE.....	27

INTRODUÇÃO

A experiência no ambiente escolar através do estágio, possibilitou-nos a oportunidade de acompanhar a disciplina da Educação Física (EF) na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma Escola Estadual de Castanhal-PA, no período noturno. As observações das aulas e os relatos dos estudantes da EJA, potencializaram o nosso interesse pela busca de aprofundar estudos que versa sobre a temática da EJA e na relação com a Educação Física.

Nesse processo, compreendemos que discutir a EJA não era algo tão frequente, e quando buscamos relacionar a EJA com a Educação Física identificamos que esta era uma relação ainda mais silenciada. Tal diagnóstico foi ratificado ao buscarmos realizar um levantamento bibliográfico das produções científicas que abordassem essa relação junto a biblioteca do Campus Universitário de Castanhal, em que fizemos um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados, tendo como referência o período de 2007 a 2017. Conforme destacamos a seguir:

Quadro I – Levantamento na Biblioteca do Campus Universitário de castanhal do Número de TCC Defendido na Faculdade de Educação Física 2007-2017

Ano	EJA	Total de TCCs Defendidos
2007	0	18
2008	0	33
2009	0	25
2010	0	24
2011	1	32
2012	0	32
2013	0	40
2014	0	58
2015	0	8

2016	0	59
2017	0	32
Total	1	361

Fonte: Levantamento realizado durante a pesquisa de campo

O Quadro I, nos apresenta que do total de 361 TCCs apresentados no período de 2007 a 2017, apenas 0,1% discorrem sobre o tema EJA. Assim, identificamos a carência de material produzido. Tais informações fortalece a necessidade acadêmico social de potencializarmos investigações que trabalhem a temática por nós anunciada.

No que diz respeito a EJA, podemos destacar que a maioria desse público possui vínculo com o mundo do trabalho, esta é uma das razões que os conduzem a opção de estudarem no período noturno. No entanto, a possibilidade de estudar nesse período carrega a contradição no que diz respeito ao acesso a disciplina de EF, visto que nem todas as escolas oferecem este componente curricular para quem estuda no período noturno.

De acordo com uma pesquisa elaborada pelo Ministério da Educação (MEC) sobre o tema na revista alunos e alunas da EJA (2006), os alunos afirmam que eles não querem apenas conteúdos prontos e sim algo que os faça sentir ativos e que possa potencializar o seu crescimento social, economicamente e culturalmente. Os sujeitos da EJA, buscam a escola e esperam dela um espaço que atenda às suas necessidades como pessoa, acreditam que a escola possa imprimir-lhes uma marca importante e por isso apostam nela.

Assim, diante das análises e das poucas informações sobre a Educação Física escolar para alunos da Educação de Jovens e Adultos, construímos a seguinte questão problema da pesquisa: Qual a visão dos alunos em relação das aulas de Educação Física, considerando os métodos utilizados no contexto da EJA?

Diante destas problemáticas investigativas, construímos o objetivo central deste estudo: Compreender a elaboração das aulas de Educação Física na EJA, considerando os métodos e espaços utilizados.

Os objetivos específicos desta investigação são assim destacados:

- Identificar as principais dificuldades que apresentadas nos pelos alunos da EJA sobre as aulas de Educação física.

- Analisar que compreensão os estudantes da EJA têm sobre a Educação física escolar.

No intuito de buscarmos alcançar os objetivos enunciados nesta investigação, nos aproximamos da abordagem qualitativa que permitem visualizar melhor a realidade, assim, realizamos uma pesquisa de campo, onde coletamos dados a esta pesquisa que se preocupou em analisar o foco das práticas pedagógicas no contexto da educação de jovens e adultos durante as aulas de Educação Física com alunos do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Cônego Leitão, com o intuito de verificar como se desenvolve a EJA, no que se refere à educação física escolar. Como técnicas de coleta de dados aplicamos questionário com perguntas fechadas e abertas para 23 alunos da EJA.

O presente relatório de estudo está organizado da seguinte forma: estruturalmente: metodologia; base teórica; apresentação e discussão dos resultados e as considerações finais.

No primeiro momento, a metodologia da pesquisa, haverá a descrição minuciosa dos dados que foi pesquisado na Escola Estadual Cônego Leitão, sendo que, isso será possível através do relato da metodologia da pesquisa, amostra e observações em campo, para que se adentre no lócus da pesquisa.

No segundo momento reporta-se a alguns conceitos, como a educação de jovens e adultos, identificando a relação entre a Educação física e a EJA, partindo para a relevância da prática da educação física, além de sua relação

com os desafios encontrados, que serão expostos a fim de melhor subsidiar as necessidades propostas pelos objetivos do presente trabalho.

No terceiro capítulo haverá a análise dos dados coletados e sua devida contextualização com o embasamento teórico do referido. Desta forma, espera-se contribuir com a sociedade para um momento de reflexão a respeito do referido objeto de estudo, a EJA, suas características particulares que envolvem diferentes histórias de vidas, bem como a diversidade de motivos para que estejam naquele ambiente escolar, e então, apontar caminhos que se possam melhorar a convivência entre seus pares e desfrutar de bem-estar e por fim a conclusão.

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

1.1. Abordagem

Para alcançarmos os objetivos descritos nesta pesquisa utilizamos da abordagem qualitativa, com o caráter exploratório. A abordagem qualitativa possibilita ampliar as visões sobre as várias vivências que demonstra a realidade, bem como as causas e efeitos das informações coletadas o que permite proceder aos levantamentos dos fatos que se pretende focar. Assim, esta pesquisa caracterizará por ser qualitativa por permitir uma melhor visão e compreensão do problema. (MALHOTRA, 2010).

1.2. Tipo de estudo

Para a realização do estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo que ocorreu através de questionários, com a função primordial de constatar os dados coletados na pesquisa bibliográfica, e ainda com o objetivo central de entender de forma contextualizada o processo a respeito do ensino da educação física escolar no contexto da EJA. A aliança entre a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo possibilita uma combinação da teoria com a prática, através de informações coletadas no campo e no acervo bibliográfico com caracteres experimental (SEVERINO,1996).

1.3. Amostra e Procedimentos

A amostra da pesquisa foi composta por 23 alunos, sendo 14 do sexo masculino e 09 do sexo feminino, com faixa etária entre 18 a 38 anos (com média de idade de 23,22) de duas turmas do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Conego Leitão, localizada na Tv. Quintino Bocaiuva,1990 no bairro Centro da cidade de Castanhal-Pará. Os critérios de inclusão foram: estar matriculados regulamente e terem demonstrado interesse em participar da investigação. Os alunos serão identificados durante o trabalho como Educando 1 até Educando 23.

Quadro II – Informantes da Pesquisa de Campo

Gênero	Idade	Gênero
Educando1	37 anos	Masculino
Educando 2	20 anos	Feminino
Educando 3	27 anos	Feminino
Educando 4	26 anos	Masculino
Educando 5	24 anos	Feminino
Educando 6	20 anos	Feminino
Educando 7	20 anos	Feminino
Educando 8	38 anos	Feminino
Educando 9	18 anos	Feminino
Educando 10	25 anos	Masculino
Educando 11	20 anos	Masculino
Educando 12	19 anos	Masculino
Educando13	19 anos	Masculino
Educando 14	24 anos	Masculino
Educando 15	22 anos	Feminino
Educando 16	18 anos	Masculino
Educando 17	19 anos	Masculino
Educando 18	19 anos	Masculino
Educando 19	20 anos	Masculino
Educando 20	19 anos	Masculino
Educando 21	23 anos	Masculino
Educando 22	26 anos	Feminino
Educando 23	33 anos	Feminino

Fonte: Levantamento realizado durante a pesquisa de campo

A pesquisa ocorreu em quatro etapas: 1ª, a solicitação a instituição; 2ª, observação para conhecer a prática pedagógica e os fatores relevantes da EJA com relação ao ambiente escolar em duas turmas da 2ª etapa do Ensino Médio; 3ª, aplicação de questionários com os alunos; 4ª a análise das informações.

Neste sentido, o professor de Educação Física da Escola Estadual Conego Leitão, nos possibilitou o contato com os estudantes da modalidade EJA, para que fosse esclarecido os objetivos da pesquisa. Posteriormente foi entregue aos alunos participantes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice1). No referido documento é especificado o consentimento livre e esclarecido do participante, de forma escrita, contendo as devidas informações, em linguagem objetiva e de fácil entendimento. Em

seguida foi feita a entrega do questionário (Apêndice 2) para o devido preenchimento, todas as dúvidas foram respondidas no momento do preenchimento do mesmo.

1.4. Instrumentos

Foi utilizado como instrumento da pesquisa um questionário que pode ser entendido como um agrupamento de questões, elaboradas para produzir dados necessários para os objetivos propostos sejam alcançados. (PAROSURAMAN, 1991, p.65). Sendo organizado de forma semiestruturada contendo 08 perguntas, sendo 02 fechadas (1 e 3) e 06 abertas (2, 4, 5, 6, 7 e 8). O questionário pode ser encontrado na íntegra no Apêndice 2 desta pesquisa.

1.5. Análise de dados

De início foi realizada uma análise do questionário a fim de explorar os dados coletados. Os mesmos foram organizados em uma planilha (Microsoft Excel) para estruturação dos gráficos a fim de permitir a análise das variáveis. Em seguida o conduzimos a retirada de temáticas para fundamentar os objetivos do trabalho. Na fase seguinte verificamos pontos específicos à Educação Física na Educação de Jovens e Adultos. E por final realizamos o discorrimento dos resultados e a interpretação das respostas retirando o fragmento expressivo.

2. A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA, UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

2.1. A Educação de Jovens e Adultos

Com vistas a buscar por amenizar os danos históricos causados pelo poder público pela exclusão do direito a escolarização (ofertar ensino básico), para muitos brasileiros, surgiu a criação da modalidade para Educação de Jovens e Adultos. Segundo Araújo (2008), a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade educacional que foi criada para suprir uma falha do poder público quanto à oferta de educação básica, colocando em sala aqueles que não tinham conseguido terminar seus estudos na idade certa.

Dados da Pesquisa Nacional por amostras de Domicílios (PNAD), a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) vem sendo bastante demandada. Em 2017, 853 mil pessoas frequentavam a EJA do ensino fundamental e 811 mil pessoas encontravam-se matriculadas na EJA do ensino médio. A EJA busca inserir na escola, aquele indivíduo que, por algum motivo, não iniciou ou não completou seus estudos, possibilitando a ele a oportunidade do aprendizado. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) no artigo 38º que a idade mínima para realizar os exames supletivos é de 15 anos para o Ensino fundamental e de 18 anos para Ensino médio. Onde garante o direito a educação de jovens e adultos destinadas para as pessoas que não ingressaram ou não deram continuidade ao estudo justificando a importância de oferta dessa modalidade no país.

Em seguida, provindo do Parecer do CNE/CEB nº11/2000 a Educação de Jovens e Adultos conquista progressões com a função homogeneizadora e restauradora. De acordo Brasil (1996, p.23)

[...] não se deve criar julgamentos preconceituosos àqueles que não têm escolarização, pois assim como nos círculos de pessoas escolarizadas, os não escolarizados também contribuem para o crescimento da nação com uma vida de trabalho e relações sociais, e por isso desenvolveram uma rica cultura com a oralidade presente no cotidiano

A Educação Física é uma disciplina facultativa no período noturno, não sendo obrigatória a formação dos sujeitos que frequentam a escola nesta modalidade de ensino. Na concepção de Educação Física propagado pelo Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), percebe-se que os estudantes podem ter benefícios na sua formação escolar com a participação nas aulas de EF. Esse documento define que:

A área de educação física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde. (BRASIL, 1997, p.27).

Desigualdades sociais, violência, corrupção, desvio de verbas, etc. São fatores que contribuem no atraso da vida escolar, onde começam a trabalhar para ajudar na renda familiar e por consequência há a desistência nos estudos e que posteriormente devido ao atraso escolar o mercado de trabalho passa a exigir um grau de escolaridade mais avançado para uma qualificação profissional. Sendo assim, tardiamente acabam procurando o ensino que é oferecido pela EJA (ARROYO, 2006).

Assim, verificando as necessidades desses alunos quando iniciam seus estudos na modalidade da EJA, os agentes da educação e também o Estado devem ter o discernimento como uma área de seriedade pública e de formação humana. Essa modalidade de ensino requer especificidades que garanta a qualidade de ensino oferecido a esse público, como métodos e tempo de aprendizagem, currículos adequados e de como atender essa população de acordo com suas realidades (ARROYO,2001).

2.2. Compreendendo a Educação Física na EJA

Analisando os processos escolares, encontramos a Educação Física como área do conhecimento encarregado por educar a mente, o corpo, seus hábitos e movimentos. Em geral, a prática da educação física é de suma

importância para o desenvolvimento dos alunos, estando este aluno em qualquer idade de sua vida dentro da escola. Desse modo, a educação física escolar é de grande importância para as turmas de educação de jovens e adultos, tendo em vista estes alunos pertencem a uma classe que necessita constantemente de práticas que desenvolvam questões corporais em seu dia a dia, isso deve ocorrer mesmo diante de muitas pessoas pensarem ser desnecessário, ou, acreditarem que a preocupação dos estudos deveria estar centralizada em aprender a ler, a escrever e a fazer contas, isoladas do estudo dos movimentos(CUNHA,1999).

De acordo com Romanelli (2012), quando os alunos são da EJA, há a necessidade de haver um amplo planejamento de aula, posto que deva ser observado e levado em consideração a prática do professor, suas ações e métodos deve ocorrer de modo a gerar auxílio para que haja, por parte dos alunos, uma nova concepção a respeito da escola e da educação física.

A educação física faz parte de uma conjuntura crítica e inovadora, por isso, enquanto elemento curricular exerce a função de contribuir com os alunos na elaboração de saberes, para facilitar a condição existência e a sua pratica auxilia no processo de superação das marginalizações a que são expostos (ARAÚJO,2008).

Educação Física deve visar a sua relação com os alunos da modalidade EJA a fim de proporcionar momentos de relaxamento e aprendizagem para todos e assim, despertar o interesse pelas atividades elaboradas, demonstrando que se pode ter uma vida saudável e ativa a partir das práticas de exercícios (SOLER, 2003)

Mesmo estando em processo constante de evolução, a educação física escolar passa por algumas limitações, o que muitas das vezes, faz com que a mesma se torna vítima de críticas, principalmente no que se refere ao seu currículo pedagógico. Porém, o que ganha significativa ênfase na educação física escolar é que o conhecimento que é produzido pela mesma está sempre ligado as visões conceituais de homem, de mundo e de

sociedade, se condicionando aos mais diversos papéis sociais, que são entendidos como algo que refletem um modo organizacional do contexto educacional (ROSAMILHA,1979).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo tem como objetivo compreender a elaboração das aulas de Educação Física na EJA, considerando os métodos e espaços utilizados. Para isto, nesta seção, socializamos os resultados de questionários aplicados a vinte e três alunos da EJA de duas turmas do segundo ano do Ensino Médio da Escola Estadual Conego Leitão (Castanhal-PA). No referido questionário foi construído perguntas voltadas a esta temática onde obtivemos resultados que apontam a realidade dos alunos deste estudo quanto o nosso objetivo.

De acordo com os resultados da pesquisa de campo, dos 23 alunos participantes da pesquisa, 100% expressaram gostar das aulas de Educação Física, o que dialoga com Correia (2009), onde relata que a educação física faz parte de um contexto crítico e inovador, por isso que enquanto componente curricular exerce a função de auxiliar os alunos na construção de saberes, de tal maneira a facilitar a condição existencial.

Tabela 01- Você acredita que a Educação física é importante para seu desenvolvimento?

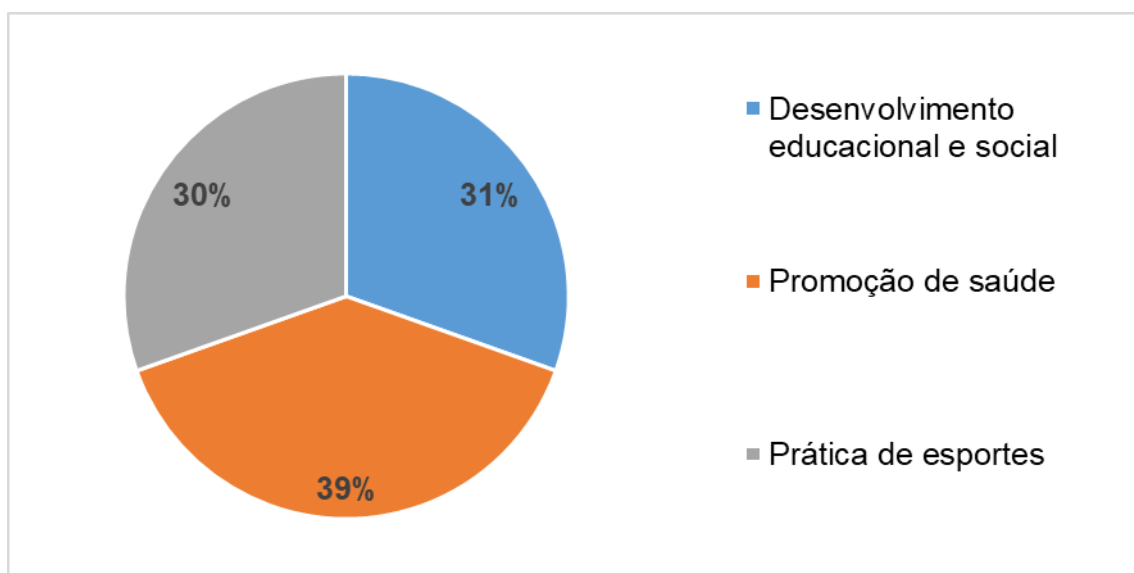
ALUNO	RESPOSTAS
Educando 1	“ sim, porque é uma aula que interessa para nossa vida, que fala muito sobre o nosso corpo e ensina a ter uma vida mais saudável”
Educando 2	“ajuda a pessoa a relaxar, não ficar tão isolada, ajuda as pessoas a melhorarem em questão ao sedentarismo”
Educando 3	“incentiva a saúde mental e melhora o condicionamento físico”
Educando 4	“sim porque a física é um modo de ajudar na saúde humana”
Educando 5	“acredito que seja importante para conhecermos mais sobre nossa saúde mental”

Fonte: pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

No que diz respeito a importância da Educação Física para o desenvolvimento, 100% dos indivíduos participante da pesquisa entendem que a disciplina é importante, relacionando com as respostas presente na tabela

acima Cunha (1999), vem dizer o corpo não é só um conjunto de membros, mas que necessita de observações, onde o mesmo se encontra em constante atividade e que é importante estudá-lo na Educação de Jovens e Adultos.

Gráfico 01- Compreensão em relação à Educação Física



Fonte: pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Verificamos no Gráfico 1, que quando perguntados sobre a compreensão em relação à Educação Física a 39% dos sujeitos a compreende como ferramenta de promoção de saúde, 31% como desenvolvimento educacional e social e 30% a compreende como prática de esportes. Nessa perspectiva, o que fica exposto é que sendo ministrada na EJA, a educação física não pode fazer parte dos pensamentos não passa de recreação. Diante disso, é grande importância do professor a atuação seja de forma refletida, ou seja, suas ações e métodos devem ocorrer de modo a gerar contribuições. Neste sentido, relata Fonseca (2015), é importante que os professores reflitam sobre o que abordar, pois tudo o que perpassa influencia em apropriação de conceitos, onde os alunos possam adquirir conhecimentos para desenvolver saberes e habilidades em função do seu cotidiano.

Tabela 02- Você acredita que as aulas de Educação Física podem lhe auxiliar em alguma situação do dia a dia?

ALUNO	RESPOSTAS
Educando 22	“sim, bem estar”
Educando 13	“sim, Auxilia no convívio social em relação ao esporte e no desenvolvimento físico”
Educando 18	“sim, Para a saúde”
Educando 5	“Sim, na condição física”
Educando 6	“Sim, ela pode me ajudar a prevenção de algumas doenças”

Fonte: pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Por conseguinte, os alunos foram indagados sobre a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento do seu cotidiano, sendo que a grande maioria, 91,3%, acredita que a Educação Física contribui e outros 8,7% acredita que não. Posto isso, vale ressaltar ainda que na EJA o exercício da Educação Física busca valorizar, apreciar e desfrutar dos benefícios advindos da cultura corporal de movimento, tanto que segundo Barros (2001), a necessidade de uma recomendação a respeito do currículo específico à Educação Física escolar da EJA, buscando ofertar a melhoria da saúde do aluno em geral e como o principal, ao aluno trabalhador, como forma de contribuir para a inserção ou permanência no mercado de trabalho, atentando-se também, estabelecer como uma forma de utilidade pública através da Educação Física escolar.

Tabela 03- De acordo com os métodos utilizados, como se realiza as aulas de Educação Física?

ALUNO	RESPOSTAS
Educando 10	“sim, as aulas acontece, mas dentro da sala porque a quadra está em reforma”
Educando 12	”elaboração teórica”
Educando 2	“sim, são mais aulas teóricas, somente em sala de aula”

Educando 14	“os alunos têm aulas boas para ter um bom conhecimento sobre o assunto, e existe a reprovação da matéria se caso o aluno não for bem, sobre as praticas de esportes entre outros, sempre acontece nos dias de jogos internos”
Educando 23	“Na sala de aula com todos os alunos”

Fonte: pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Perguntados sobre se havia algumas dificuldades sobre a realização das aulas os indivíduos participantes da pesquisa relatam que as aulas acontecem somente dentro as da de aula e que a falta de estrutura adequada é um obstáculo para a melhoria do ensino da disciplina, relacionando com as respostas presente na tabela acima, conforme Bastos (2015), compreende que a falta de estrutura é algo que entristece bastante os alunos, pois sem quadra esportiva na escola limita as possibilidades de práticas, o que acaba resultando em aulas somente nas sala de aula, somente utilizando a teoria.

Tabela 04- Você considera que há dificuldades que impedem uma melhor realização das aulas de Educação Física?

ALUNO	RESPOSTAS
Educando 16	“o sucateamento da quadra por meio do governo estadual”
Educando 2	“falta de locais apropriados, material em si”
Educando 7	“não, toda a estrutura pode ser aproveitada, assim como qualquer ambiente”
Educando 6	“pouco tempo quase não aprendemos nada”
Educando 4	“sim, A dificuldade da quadra esportiva da escola”

Fonte: pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

De acordo com os resultados, 56,53% responderam que sim, que a dificuldades em relação a materiais didáticos, falta de quadra, pouco tempo entre outros para as aulas são empecilhos para um bom aprendizado e 43,47% disseram que não, onde relataram que a aula poderia ser executada em outros locais dentro da escola, outros disseram que estavam ótimas, pois preferiam

ter aulas na sala do que na quadra que se encontra em péssimas condições. de acordo com Medeiros (2009) uma escola em condições precárias e falta de recurso material ou em baixa quantidade pode contribuir para a desvalorização da disciplina identificadas pelo aluno, como se não fosse importante para sua formação escolas e ainda reconhecida menos importante em relação as outras disciplinas.

Tabela 045 Você acredita ser necessário ter melhorias nas aulas de Educação Física?

ALUNO	RESPOSTAS
Educando 3	“não, pois acho que nosso professor se empenha bastante para nos proporcionar boas aulas”
Educando 15	“talvez sim, mas eu acho que temos um bom professor de educação física”
Educando 1	“mais prática”
Educando 17	“só queríamos que a quadra da escola fosse melhores”
Educando 21	“praticas esportivas fora da sala”

Fonte: pesquisa de campo realizada pela autora da pesquisa

Os alunos foram questionados a respeito do que os mesmos acreditam ser necessário para melhorar as aulas de Educação Física: 65,21 % afirmar haver a necessidade de haver mais praticas, utilizando recursos externos como um meio para a melhora das aulas, já 34,79% dizem que muitos são os aspectos que precisam ser renovados, mas pelo fato de terem um bom professor ameniza parcialmente os problemas surgidos. Segundo Martins Junior (2000), o professor de educação física carrega a responsabilidade por motivar o aluno, onde suas aulas possam ser ter um planejamento tornando as aulas interessantes e prazerosas e que se sinta a vontade a participar das atividades desenvolvidas com total satisfação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo da importância da Educação Física escolar, o professor de Educação Física encontra muitos desafios e dificuldades em executar suas aulas, de maneira adequada para os alunos. Além de ser percebida por parte da população como uma disciplina pouco impactante, ainda se constata a falta de recursos didáticos, tempo de aula inferior relacionada com outras disciplinas e o local apropriado para as práticas de exercícios.

Percebemos que os alunos se interessam bastante sobre as aulas, onde cada um construiu sua concepção sobre o que a Educação Física representa, e relatam sobre a importância que as aulas têm para sua vida, ao contrário que muitos pensam eles desejam fazer práticas durante as aulas.

A disciplina Educação Física ainda é vista nas escolas para práticas esportivas e desenvolvimento de habilidades motoras, ignorando que ela pode ultrapassar esses conceitos, podendo desenvolver o raciocínio, concentração, e desenvolver habilidades físicas, mentais e sociais, trazendo com isso benefícios a todos os jovens e adultos que frequentam os núcleos de EJA, proporcionando momentos únicos e valiosos para aqueles que, normalmente frequentam a escola após uma jornada árdua de trabalho, ou pela procura deste.

Formas de trabalho para a Educação Física na EJA, diante de tudo que foi analisado neste trabalho, atividades que possibilitem a interação entre os alunos, proporcionando bem-estar e relaxamento diante de um dia desgastante de trabalho.

A inclusão da Educação Física na educação de jovens e adultos representa a possibilidade de acesso à cultura corporal de movimento, uma vez que o acesso a esse universo de informações, vivências e valores é compreendido como um direito do cidadão, na perspectiva da construção e usufruto de instrumentos para promover a saúde, utilizar criativamente o tempo de lazer e de expressão de afetos e sentimentos, em diversos contextos de

convivência e por atividades diversificadas moldadas às especificidades do aluno da EJA.

Através desta pesquisa destacamos que a falta de estrutura relatadas pelos alunos é a maior dificuldade encontrada nas aulas de Educação física, o que acaba impactando nas aulas do professor e mesmo diante das dificuldades busca realizar suas aulas visando transmitir seus conhecimentos da melhor forma possível.

Os resultados desta pesquisa nos fazem sensibilizar que o professor de Educação Física é aquele que analisa a realidade de seus alunos e busca observar o quanto estão se desenvolvendo e procuram auxiliar da melhor forma a aquisição de conhecimentos.

5. REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: CNE/CEB, 1996.

ARAÚJO, Rafael Vieira. **O ensino de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, sob um olhar psicopedagógico**. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) Universidade Estadual de Goiás, 2008.

ARROYO, Miguel Gonzales. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. *In*: SOARES, Leôncio José Gomes; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo horizonte: Autêntica, 2005. P. 19-50.

ARROYO, Miguel. A educação de jovens e Adultos em tempo de exclusão. *Alfabetização e Cidadania*, São Paulo: RAAB, n. 11, p.9-20, abr.2001.

BARROS, Mauro; CUNHA, José; SILVA JÚNIOR, Agostinho. **Educação física escolar na perspectiva da promoção da saúde: um estudo de revisão**. *Revista Corporis. Educação Física*, UPE, Recife, V. 01, n.02, dez/jan. 2001.

BASTOS, Leandro Vera. Os desafios da educação física escolar. Disponível em: <http://www3.portaleducacao.com.br/Artigo/Imprimir/30168>. Acesso em: 18 dez. 2018.

BRASIL. Cadernos EJA 1: **Trabalhando com a educação de jovens e adultos-Alunas e alunos da EJA**. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

CORREIA, Walter R. **Educação Física no ensino médio: questões impertinentes**. São Paulo: Plêiade, 2009.

CUNHA, Conceição Maria. **Discutindo Conceitos Básicos:** coleção salto para o futuro – Educação de Jovens e Adultos/ Secretaria da Educação a Distância. Brasília: MEC/SEED, 1999.

FONSECA, Solange Gomes da. **Uma viagem ao perfil e a identidade dos alunos e do professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA).** *Pedagogia online.* 2010. Disponível em:http://www.psicopedagogia.com/new1_artigo.entrid=1234#.VjNH_NKrTMz. Acesso em: 19 dez. 2018.

MALHOTRA Naresh K. *et al*, **Introdução a pesquisa de marketing.** São Paulo: Pearson Prentice Hall,2005.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **O professor de educação física e a educação física escolar: como motivar o aluno?** *Revista da educação física UEM*, Maringá, v. 11, n 1,2000.

MEDEIROS, A. S. Influências dos Aspectos Físicos e Didáticos Pedagógicos nas aulas de Educação Física em Escolas Municipais de Belém. *Revista científica da UFPA*, v. 7, n. 01, 2009.

PARASURAMAN, A. *Marketing research.* 2. Ed. Addison Wesley Publishing Company,1991.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **Historia da Educação no Brasil (1930/1973).** Prefácio do prof. Francisco Iglesias. 38^a ed. Petrópolis: vozes,2012.

ROSAMILHA, N. **Psicologia do Jogo da Aprendizagem.** São Paulo: Livraria Pioneira, 1979.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico.** 20.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SOLER, Reinaldo. *Educação Física Escolar.* Rio de Janeiro: Sprint, 2003

APÊNDICES

APÊNDICE 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O aluno(a) está sendo convidado a participar da pesquisa denominada: **A REALIDADE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO LEITÃO EMCASTANHAL-PA**. Cujo objetivo é compreender a construção e elaboração das aulas de Educação Física, considerando os métodos utilizados e a relação com a diversidade presente no contexto da EJA, realizado pela acadêmica Bruna Adriele Monteiro de Sousa, RG 7301862, aluna regularmente matriculada na Faculdade de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, sob a orientação da Professora Doutora Darinêz de Lima Conceição.

Sua participação será no sentido de fornecer informações através de um questionário para saber na sua percepção quais as principais dificuldades apresentadas nas aulas de Educação física. Onde receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que o permitam identifica-lo(a).

O(a) aluno(a) têm liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo ou justificativa. A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa, por meio da assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos às suas dignidades.

Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente o acadêmico citado e a orientadora terão conhecimento dos dados. Sempre que quiser, poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do e-mail: brunamonteiro5000@live.com ; ou pelo telefone (91) 992530411.

O (a) aluno (a) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem: Autorizo execução desse trabalho de pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar desta pesquisa.

Castanhal, _____ de _____ 2018.

Assinatura

Bruna Adriele Monteiro de Sousa
Graduanda em Educação Física pela Universidade Federal do Pará
End: Alameda Ypê QD J, N° 03. Castanhal-Pará
Fone: (91) 992530411
Orientadora: Profª Drª Darinêz de Lima Conceição

APÊNDICE 2



Universidade Federal do Pará
Campus Castanhal
Licenciatura em Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso II
Orientadora: Profª Dra. Darinêz de Lima Conceição
Discente: Bruna Adriele Monteiro de Sousa

QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS DA EJA

Nome: _____

Gênero:

Masculino () Feminino ()

Idade: _____

Ocupação/Profissão:

Horário de Trabalho: _____

1. Você gosta das aulas de Educação Física?

() SIM

() NÃO

2. Você acredita que a Educação Física é importante no seu desenvolvimento?

() SIM

() NÃO

Justifique: _____

3. Qual sua compreensão em relação à Educação Física escolar?

() Desenvolvimento educacional e social

() Promoção de Saúde

() prática de esportes

() outros: _____

4. Você acredita que as aulas de Educação Física podem lhe auxiliar em alguma situação do dia a dia:

() SIM

() NÃO

Justifique: _____

5. De acordo com os métodos utilizados, como se como se realiza as aulas de Educação Física?

R: _____

6. Você considera que há dificuldades que impedem uma melhor realização das aulas de educação física?

() SIM

() NÃO

Justifique: _____

7. Você acredita ser necessário ter melhorias nas aulas de Educação Física?

() SIM

() NÃO

Justifique: _____